



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Au Kam San**

Em cumprimento de instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e da Autoridade Monetária de Macau (AMCM) e da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), relativamente à interpelação escrita de 5 de Dezembro de 2014 do Senhor Deputado Au Kam San, enviada a coberto do ofício n.º 1100/E877/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, que o Gabinete do Chefe do Executivo recebeu em 12 de Dezembro de 2014, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM tem enviado, desde sempre, esforços para a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, e definiu a posição de Macau, estabelecendo como objectivos a transformação como um “centro mundial de turismo e lazer” e uma “plataforma de serviços comerciais regional”. No aproveitamento do papel impulsionador do sector do turismo e do jogo, o Governo da RAEM tem vindo a empenhar-se para cultivar e fomentar paralelamente, entre as indústrias existentes, outras indústrias emergentes, sendo as actividades de convenções e exposições, medicina tradicional chinesa, culturais e criativas, as indústrias emergentes com prioridade dada pelo Governo e com potencialidades. Tem ainda adoptado medidas e políticas de apoio em diversas áreas em prol do desenvolvimento de longo prazo das respectivas actividades.

Para dinamizar o desenvolvimento contínuo do sector de convenções e exposições, o Governo da RAEM, para além de ter apostado, de forma proactiva, na cultura e criação de convenções e feiras de marca de Macau, bem como na formação de quadros profissionais necessários para o sector, continua a esforçar-se para a optimização do papel da Comissão para o Desenvolvimento de Convenções e Exposições, procedendo-se a uma ampla auscultação junto dos diversos sectores sociais, a fim de definir, em conjunto, uma política apta para a dinamização da expansão das actividades em causa. Por outro lado, foram proporcionadas também várias políticas de apoio e de medidas de apoio financeiro a favor dos operadores do sector, com vista a incentivá-los a explorarem novos mercados, procurando, desta



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

forma, assegurar o desenvolvimento saudável das respectivas actividades. De entre essas políticas e medidas, destacam-se as seguintes: lançamento sucessivo do Plano de Estímulo às Convenções e Exposições, do Plano de Apoio a Reuniões Internacionais e Feiras Profissionais e do Plano de Apoio a Formação de Talentos Profissionais de Convenções e Exposições; concretização das medidas de facilitação em termos de emissão de vistos para a entrada e saída de Macau dos participantes do Interior da China nas convenções e exposições realizadas no território; introdução para Macau de convenções e exposições, de grande envergadura e maior relevância, do Interior da China, a fim de elevar a competitividade da indústria de convenções e exposições local, transformando o território como um destino para a organização dos diversos tipos de eventos dessa natureza.

No que se refere à promoção do desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa, foi determinada, entre o Governo de Macau e o Governo de Guangdong, a construção, em conjunto, do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa Guangdong-Macau, encontrando-se, actualmente, em via de construção das infra-estruturas complementares conforme a ordem planeada. Acredita-se que este Parque tornará a ser uma plataforma de maior relevância na dinamização do progresso da indústria de medicina tradicional chinesa de Macau. Quanto às indústrias culturais e criativas, o Governo da RAEM tem feito uma grande quantidade de trabalhos, nomeadamente a criação do Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, sob a égide do Instituto Cultural (IC) e do Conselho para as Indústrias Culturais, que cooperam na elaboração de políticas para o desenvolvimento daquelas indústrias, bem como a criação do Fundo de Apoio às Indústrias Culturais e Criativas.

Por outro lado, para dar apoio às pequenas e médias empresas e explorar mais alternativas para o desenvolvimento das mesmas, o Governo da RAEM tem realizado também um conjunto de trabalhos. Atendendo à pressão actual sentida nas operações das diversas pequenas e médias empresas, o Governo da RAEM, com vista a minorar as dificuldades de financiamento das mesmas e atenuar a pressão sobre a subida das rendas, desencadeou várias políticas e medidas de apoio financeiro destinadas a essas empresas, designadamente o “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas”, o “Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas”, o “Plano de Garantia



de Créditos a Pequenas e Médias Empresas Destinados a Projecto Específico”, a “Bonificação de Juros de Créditos para Financiamento Empresarial”, os “Incentivos Fiscais no âmbito da Política Industrial”, o “Plano de Apoio a Jovens Empreendedores” e o “Plano de Apoio Financeiro a Sítios Electrónicos de Pequenas e Médias Empresas”. Respondendo à alteração das condições económicas internas e externas, o Governo da RAEM tem melhorado as respectivas políticas, nomeadamente aumento, por várias vezes, dos montantes de apoio e do montante máximo da garantia de créditos, alargamento do leque das finalidades de capital, por forma a apoiar as empresas na angariação de fundos de maneio e na elevação da sua capacidade operacional.

O Governo, além de dar apoios financeiros e prestar garantias de créditos, também realiza actividades promocionais de pequenas e médias empresas, organizando essas empresas locais para participarem, de forma dinâmica, nos diversos tipos de actividades económicas e comerciais estrangeiras, ajudando-as a explorar mercados e a procurar oportunidades empresariais, a fim de ampliar o seu espaço de desenvolvimento tanto em Macau como noutros locais. O Governo da RAEM também promove, através do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, actividades favoráveis para dinamizar o desenvolvimento económico dos bairros de Macau e melhorar o ambiente de negócios nos bairros, para que as pequenas e médias empresas, mediante o incremento económico dos bairros, obtenham a maior dinamização e desenvolvimento, apoiando as mesmas a explorar mercados externos e internos, para além de lhes prestar apoios financeiros para a organização de actividades de promoção de negócios, entre as quais se destacam as seguintes: “Praça de Alegria de Macau”, “Carnaval de Consumo na Zona Norte”, “Placa Honorífica com Características de Macau”, tudo com objectivo de estimular a economia e o consumo nos bairros velhos de Macau, maximizando as oportunidades de desenvolvimento para as pequenas e médias empresas. Demais, o Governo da RAEM tem proporcionado financiamento para realização das séries da “História das Marcas de Macau”, durante 5 anos consecutivos, no intuito de elevar a imagem da marca dos produtos e serviços de Macau, promovendo a inovação das actividades das pequenas e médias empresas locais.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

No que toca à exploração de mercados internos e externos, com a implementação com sucesso do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (Acordo CEPA), especialmente do Acordo de Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços em Guangdong entre o Interior da China e Macau (Acordo), no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau que foi assinado em Dezembro de 2014 pelo Governo da RAEM e pelo Ministério do Comércio e entrará em vigor no dia 1 de Março de 2015, acreditando-se que a implementação efectiva do Acordo traga novas oportunidades para as respectivas empresas de Macau (incluindo as PME's), no alargamento das actividades e na exploração do mercado de Guangdong.

A par disso, foi prestado ainda apoio às pequenas e médias empresas locais na participação em actividades enquadradas na “Semana Dinâmica de Macau”, procurando, através da realização desse evento em forma de digressão nos diversos províncias e municípios do Interior da China, criar uma plataforma de intercâmbio e cooperação destinada às empresas de Macau e do Interior da China, o que contribui para promoção e divulgação de produtos fabricados em Macau, serviços de Macau e de lembranças típicas de Macau, no intuito de criar condições favoráveis à construção da imagem da marca das pequenas e médias empresas locais e ao alargamento do desenvolvimento.

Além disso, aproveitando a cooperação regional, durante o desenvolvimento articulado da diversificação transfronteiriça e local das indústrias, as pequenas e médias empresas podem, por diversas formas, por exemplo, adopção de medidas de aproveitamento do desenvolvimento das grandes empresas para impulsionar a participação das mais pequenas, da união das grandes empresas com as pequenas, bem como as de cooperação entre as pequenas empresas, participar, de forma proactiva, nos projectos relativos ao desenvolvimento das novas zonas, no âmbito da cooperação regional entre Guangdong e Macau, nomeadamente novas zonas de Hengqin em Zhuhai, de Nansha em Guangzhou, de Cuiheng em Zhongshan, da Baía Daguang em Jiangmen, para que as empresas, para além de consolidar as actividades que desenvolvem em Macau, possam dinamizar a expansão da rede de actividades e elevar a imagem das marcas empresariais e a própria competitividade.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

A cooperação regional não só traz novas oportunidades para Macau, mas também dinamiza o interesse dos investidores em toda a região incluindo Macau, e introduz mais actividades de cooperação e de investimento em diferentes sectores, o que contribui para as novas dinâmicas impulsionadoras do desenvolvimento das indústrias emergentes na região, como novos capitais, novas tecnologias e novos conceitos, de forma a promover mais negócios, investimentos e cooperação a nível empresarial, proporcionando às empresas (incluindo as PME's) e investidores locais condições favoráveis à exploração de oportunidades comerciais.

No que diz respeito à publicação, de Dezembro de 2014, do Ministério do Comércio do Estado, relativa à criação futura de três zonas experimentais de comércio livre em Guangdong, Tianjin e Fujian, respectivamente, acredita-se que a sua criação fornecerá mais oportunidades para a promoção da concretização, pela parte do Interior da China, da liberalização do comércio de serviços em relação a Macau, favorecendo o início das actividades de cooperação conjunta entre as empresas (incluindo as PME's) de Macau e do Interior da China.

Face às necessidades resultantes do desenvolvimento económico, o Governo da RAEM continuará a empenhar-se na promoção da diversificação adequada da economia de Macau, prestando de apoio para a valorização e reconversão das indústrias locais, e disponibilizando, no mesmo tempo, assistências em prol do desenvolvimento das indústrias emergentes. Os diversos planos e políticas relacionados serão revistos e melhorados periodicamente, com vista ao desenvolvimento saudável das pequenas e médias empresas.

Relativamente à questão referida no ponto 2 da interpelação, em conjugação com a realidade de Macau, a AMCM está a estudar, de forma dinâmica, as condições e requisitos prévios para a criação do Fundo, incluindo a sua dimensão, os objectivos claros e definidos dos investimentos, a construção institucional adequada e os respectivos regimes jurídicos, procurando potenciar os recursos financeiros públicos da RAEM através de um mecanismo estável e eficiente de longo prazo, no sentido de se adaptar às necessidades do incremento económico e social.



Ao mesmo tempo, com a acumulação da reserva financeira da RAEM, a AMCM, após ouvidas as opiniões do Conselho Consultivo da Reserva Financeira, já deu início ao processo de diversificação dos activos da reserva financeira, acrescentando apropriadamente apostas em activos de risco, incluindo acções e participações privadas, estendendo, igualmente, os tipos de activos actualmente existentes, como obrigações, aos com juros mais elevados. Através do ajustamento diversificado, tanto vertical como horizontal, da estratégia de investimento, a AMCM pretende elevar razoavelmente, o ponto de equilíbrio de risco/retorno dos activos gerais e conseguir, por conseguinte, um retorno do investimento de médio a longo prazo mais ideal para a reserva financeira.

Quanto à outra questão referida na interpelação sobre a construção de um centro mundial de turismo e lazer, face às informações da DST, a definição de um Centro Mundial de Turismo e Lazer significa, em geral, um local conhecido a nível mundial, que atende aos padrões modernos mundiais, tem um bom sistema de saúde pública, garante o acesso dos seus residentes à saúde, lazer, entretenimento e fornece bom ambiente para o desenvolvimento de actividades de comércio e com outros fins. O conteúdo da referida definição é constituído por três elementos essenciais: uma cidade turística, uma cidade de lazer e uma cidade de classe mundial. Caracteriza-se por quatro áreas: turismo como forma, lazer como núcleo, centro como projecto e padrões de qualidade mundiais. Tudo se reflecte em cinco áreas: mobilidade adequada, facilidade em viajar, entretenimento adequado, ambiente de trabalho favorável e boa habitação.

Em articulação com o objectivo de transformação de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer e face ao desenvolvimento futuro de Macau, a DST está a fazer os trabalhos preparatórios para a elaboração do “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo”, apresentando, genericamente, um plano de desenvolvimento de médio a longo prazo a favor do sector de turismo e realizando uma análise geral e uma avaliação sobre a capacidade de recepção turística de Macau, as instalações e os equipamentos turísticos locais, ao mesmo tempo, tendo em consideração as necessidades dos residentes e visitantes, será criada uma experiência turística de lazer e conveniente para Macau, para que o território se torne uma cidade adequada para mobilidade, para viajar, para entretenimento, para trabalhar e para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

habitação.

Para concretizar o objectivo da posição da RAEM se tornar um centro mundial de turismo e lazer, o Governo da RAEM continuará, aproveitando o mecanismo inter-departamental, a manter uma ligação íntima entre os Serviços, e a otimizar os trabalhos em diversas áreas, para responder às necessidades sociais.

Aos 15 de Janeiro de 2015.

O Director dos Serviços,

Sou Tim Peng